

RESOLUÇÃO CONSEPE 1/2007

**APROVA O MESTRADO
INTERINSTITUCIONAL – PROJETO
MINTER EM PSICOLOGIA, ENTRE A
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO E O
CENTRO UNIVERSITÁRIO
FRANCISCANO DO PARÁNA – UNIFAE.**

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XV do artigo 23 do Estatuto e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 11 de abril de 2007, constante do Parecer CONSEPE 1/2007 - Processo 1/2007, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO

Artigo 1º Fica aprovado, conforme anexo, o Mestrado Interinstitucional - Projeto Minter em Psicologia, entre a Universidade São Francisco e o Centro Universitário Franciscano do Paraná - UNIFAE.

§ 1º O mestrado ora aprovado, com 15 vagas iniciais será implantado após aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

§ 2º O referido mestrado será ministrado nas instalações do Centro Universitário Franciscano do Paraná - UniFAE, localizadas na cidade de Curitiba - PR, sob a coordenação acadêmica do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.

Artigo 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições contrárias.

Bragança Paulista, 11 de abril de 2007.

Gilberto Gonçalves Garcia, OFM
Presidente

Anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

Projeto Minter

1. Identificação das instituições participantes

1.1 Instituição Promotora

Universidade São Francisco – Câmpus Itatiba
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia.
Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 – CEP 13251-900 Itatiba/SP

1.2 Instituição Receptora

Centro Universitário Franciscano do Paraná – UniFAE
Pró-Reitoria Acadêmica
Rua 24 de maio, 135 – Centro – CEP 80230080 - Curitiba – Paraná

2 Identificação do Projeto: Mestrado em Psicologia

2.1 Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

2.2 Especialidade: Psicologia

2.3 Área de concentração: Avaliação Psicológica

2.4 Linhas de pesquisa:

2.4.1 Construção, validação e padronização de instrumentos de medida

Tem como objetivo realizar estudos de aplicação de métodos psicométricos clássicos e modernos, tais como a Teoria de Resposta ao Item na análise de instrumentos existentes e a criação de novos instrumentos.

2.4.2 Avaliação psicológica em contextos da saúde mental

Reúne estudos de aplicação e validação do uso de instrumentos e procedimentos de avaliação psicológica e neuropsicológica em psicodiagnóstico e intervenção.

2.4.3 Avaliação em psicologia educacional

Reúne estudos de avaliação de construtos cognitivos e afetivos em contextos educacionais relacionados à aprendizagem, ao desenvolvimento, à escolarização e ao desenvolvimento de carreira.

2.5 Número de alunos: 15

2.6 Data prevista de início: agosto de 2007

2.7 Data prevista de término: junho de 2009

2.8 Perfil da demanda a ser atendida: profissionais graduados em Psicologia e áreas afins

2.9 Titulação dos alunos: Mestre em Psicologia

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

3 Coordenação do projeto

3.1 Coordenador Acadêmico: Profa. Dra. Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly

3.2 Coordenador operacional: a ser definido de acordo com titulação e perfil estabelecidos pela CAPES.

4 Justificativa, relevância e impacto do projeto

A Universidade São Francisco é uma instituição de ensino superior comunitária confessional administrada pelos frades franciscanos da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil. Reconhecida como universidade pela Portaria Ministerial n. 821/85, de 24 de outubro de 1985, tem como antecessoras as Faculdades Franciscanas, instaladas em 1976. São 30 anos de atuação no ensino superior, dos quais 21 como universidade, desenvolvendo conjuntamente atividades de ensino, pesquisa e extensão em seus câmpus de Bragança Paulista, Itatiba, São Paulo e Campinas, todos no estado de São Paulo. Em 2006, integralizou um total aproximado de 12.016 alunos matriculados na graduação, nos quatro câmpus. Nos programas de mestrado e doutorado da universidade, há 130 alunos matriculados.

Na formulação do plano estratégico para o quinquênio 2000-2005, a Universidade São Francisco estabeleceu como uma das metas obter o credenciamento dos programas de pós-graduação existentes, bem como desenvolver e fortalecer as pesquisas vinculadas às grandes linhas desses programas. Tal decisão exigiu a reorganização do sistema interno de financiamento e o redirecionamento de grande parte das verbas existentes para os programas de pós-graduação, possibilitando a implantação do Núcleo do Regime de Dedicação Docente - NRD6, prevendo que as 40 horas atribuídas a todos os docentes vinculados aos programas de mestrado e de doutorado sejam distribuídas em atividades na graduação e na pós-graduação.

Hoje, a Universidade São Francisco possui quatro Programas de Pós-Graduação credenciados junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Psicologia (Portaria MEC 177, de 25/1/2002 - DOU 29/1/2002) – atualmente com mestrado (avaliação 5,0 no último triênio) e doutorado; Educação (Portaria MEC n. 177, de 25/1/2002 - DOU 29/1/2002) e Engenharia e Ciência dos Materiais (Portaria MEC n. 1.585, de 20/6/2003 – DOU 23/06/2003), ambos com avaliação 4,0 no último triênio, e o recém-credenciado mestrado em Ciências da Saúde, com nota 4,0. Os três primeiros estão localizados no câmpus de Itatiba e o de Ciências da Saúde no câmpus de Bragança Paulista.

O programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco conta com seis anos de funcionamento, atendendo uma demanda de profissionais da Psicologia e áreas afins, de diversas regiões do país. Tem sido considerado referência, por se destacar como o único na área de concentração em Avaliação Psicológica e revelar elevada qualidade, representada pelo conceito 5 recebido da CAPES em sua última avaliação trienal, o que o coloca na condição de programa consolidado.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Arce CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

Considerando-se a importante tarefa dos programas de pós-graduação consolidados de implementarem ações de solidariedade que viabilizem a formação de mestres fora dos centros de referência de pesquisa e ensino, como São Paulo, por exemplo, em lugares que não possuam programas similares de formação, este projeto coloca-se como uma extensão do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, vinculada à mantenedora Casa de Nossa Senhora da Paz, no Centro Universitário Franciscano do Paraná — UniFAE vinculada à Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, ambas as instituições de ensino pertencentes à Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil.

Nesse sentido, este projeto visa formar recursos humanos qualificados para produção de conhecimento e docência para o ensino superior, bem como fomentar a nucleação de grupos de pesquisas na área, nessa região. Isso posto, especificamente para a Avaliação Psicológica enquanto área do conhecimento, é relevante desenvolver estudos sobre instrumentos e procedimentos com características psicométricas, e evidências empíricas e teórico-conceituais que fundamentem a validade das inferências feitas em situações específicas, atendendo às diversidades grupais e regionais brasileiras, como preconizam a *American Educational Research Association* (AERA), *American Psychological Association* (APA) e o *National Council on Measurement in Education* (NCME). Este projeto objetiva, também, contribuir para o surgimento de novas vocações para a pesquisa mediante o incentivo à iniciação científica e à promoção de parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento futuro de pesquisas voltadas para a ciência e tecnologia.

Por um lado, cabe destacar que na região Sul há alguns programas de pós-graduação em Psicologia reconhecidos pela CAPES sendo oferecidos. Em Porto Alegre-RS, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) disponibiliza dois programas, a saber, um em Psicologia, com mestrado e doutorado, e outro só com curso de mestrado, em Psicologia Social e Institucional. Ainda na mesma cidade, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) oferece um programa de Psicologia Social com mestrado e doutorado. Em São Leopoldo-RS, a UNISINOS iniciou recentemente um programa de Psicologia, apenas com o curso de mestrado. Em Florianópolis-SC, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) oferece um programa de Psicologia com mestrado e doutorado. No Paraná há dois programas oferecidos na área da Psicologia, ambos fora da capital do estado, um pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), em Análise do Comportamento e um em Psicologia, recentemente iniciado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), ambos apenas com cursos de mestrado. A análise das áreas de concentração dos programas referidos permite constatar que não há programas cuja área de concentração seja Avaliação Psicológica. Assim sendo, entende-se que o presente projeto poderá, de fato, contribuir para o desenvolvimento regional nessa área específica do conhecimento.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

Por outro lado, a Associação Franciscana de Ensino Senhor. Bom Jesus, mantenedora da UniFAE — Centro Universitário, é composta por um complexo educacional que abrange da educação infantil a programas de pós-graduação *stricto sensu*. Visando integrar as suas unidades e fortalecer o grupo com o objetivo de ser referência na área educacional, foi criado o projeto de desenvolvimento institucional da UniFAE, compreende esse propósito e avança nos cursos de graduação e pós-graduação na área de Educação (Programa Minter de Educação da Universidade São Francisco e mestrado multidisciplinar em Organizações e Desenvolvimento da própria UniFAE) para qualificar professores do ensino básico e superior.

O projeto aqui proposto poderá promover a integração entre profissionais em diferentes níveis. Primeiramente, o mestrado em Organizações e Desenvolvimento da UniFAE, recomendado pela Capes no CTC de dezembro de 2004, está atualmente selecionando a segunda turma. Em virtude do caráter multidisciplinar do mesmo, prevê-se uma interação do grupo de pesquisa local com o oriundo da instituição promotora do Programa Minter em Psicologia. Ao lado disso, está previsto para 2007 o início do curso de graduação em Psicologia, o qual seria beneficiado com a formação de uma equipe de docentes qualificada, buscando, ao mesmo tempo em que se buscará uma integração dos grupos de pesquisa da USF com os que serão formados na UniFAE. Nesse sentido, a proposta de uma integração entre uma instituição com certa experiência na graduação e pós-graduação com outra que está iniciando sua estruturação na área. A UniFAE acredita que o rol de disciplinas a ser oferecido, bem como as temáticas dos projetos dos docentes permanentes do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, atenderão às necessidades locais.

5 Plano acadêmico detalhado do curso

5.1 Objetivos

Os objetivos principais do programa são a formação de recursos humanos qualificados para produção de conhecimento e a formação de docentes para o ensino superior. Dessa forma, visa-se ampliar o desenvolvimento da área de avaliação psicológica, a partir dos objetivos abaixo elencados:

- a) Formar pesquisadores em nível de Mestrado para que estes possam atuar em serviços e instituições públicas ou particulares, a fim de desenvolver atividades de pesquisa, consultorias, assessorias e prestação de serviços que envolvam avaliação psicológica e psicoeducacional.
- b) Propiciar experiências que contribuam para a formação de docentes do ensino superior com conhecimento especializado na área de fundamentos e medidas, mais especificamente em avaliação psicológica.
- c) Propiciar experiências e discussões teóricas envolvendo construção, aprimoramento e utilização de instrumentos e procedimentos de avaliação psicológica e psicoeducacional em situações específicas.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Arç CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

- d) Construir e adaptar instrumentos de avaliação psicológica em função de problemas encontrados no cotidiano brasileiro e, especificamente, aqueles relevantes e necessários a determinado contexto local.

Espera-se, pois, que os participantes do Projeto Minter, a partir de suas pesquisas e dissertações defendidas no prazo de dois anos, gerem publicações em periódicos qualificados da área, de forma a contribuir para a produção intelectual dos docentes e discentes envolvidos. Prevê-se, ainda, a criação de um núcleo de investigação local junto à instituição receptora por meio de projetos de iniciação científica.

5.2 Linhas de pesquisa a serem desenvolvidas

As linhas de pesquisa serão *Construção, validação e padronização de instrumentos de medida, Avaliação psicológica em contextos da saúde mental e Avaliação em psicologia educacional*, contando com a participação de todos os docentes do programa de mestrado da instituição promotora. Dessa forma, poderão ser desenvolvidos estudos de aplicação de métodos psicométricos clássicos e modernos para a análise e o uso de instrumentos existentes em procedimentos específicos ou desenvolvimento de novos.

5.3 Créditos do curso

Para a obtenção do título de **Mestre em Psicologia**, o pós-graduando deverá integralizar um mínimo de 54 créditos, sendo 24 em disciplinas e 30 referentes à elaboração da dissertação. Além disso, o aluno deverá ter sido aprovado na prova de proficiência em inglês como modalidade de língua estrangeira antes do exame de qualificação e ter sua dissertação aprovada por banca examinadora composta pelo orientador, um membro interno e um externo.

As disciplinas encontram-se divididas em fundamentais e específicas. As disciplinas fundamentais tratam de conteúdos gerais, ligados à avaliação e a métodos básicos de análise de dados. As específicas têm o propósito de favorecer o aprofundamento em conteúdos e métodos mais sofisticados de análise de dados.

O aluno deverá obrigatoriamente cursar as disciplinas Seminários I e II, que focalizam a definição do projeto de pesquisa. Além dessas, o aluno fará mais duas disciplinas do núcleo de disciplinas fundamentais e duas do núcleo de disciplinas específicas, cursando, no mínimo, seis, que totalizam os 24 créditos.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

5.4 Estrutura básica da programação

A programação será organizada em 24 meses. Serão oferecidas seis disciplinas, respeitando-se a divisão por núcleos nos dois primeiros semestres. As disciplinas Seminários de Pesquisa I e II serão oferecidas em dois módulos com 30 h cada, sendo 24 h/aula e 6 h/atividade em dois períodos distintos. As demais disciplinas serão oferecidas em módulo único de 40 h/aula e 20 h/atividade distribuídas em cinco dias seqüenciados. O estágio obrigatório dos alunos na instituição promotora e a orientação para qualificação, desenvolvimento do projeto de pesquisa, elaboração da dissertação e defesa estão detalhados no cronograma de atividades.

O estágio obrigatório ocorrerá a partir de 2008 e implicará a participação do aluno em disciplinas regulares oferecidas na instituição promotora e em atividades específicas de orientação. Ao lado disso, estão previstas atividades por meio de recursos de videoconferência e Educação a Distância as quais poderão ser de natureza individual ou coletiva. É importante destacar que será oferecido ao mestrando a oportunidade de estabelecer contatos com alunos, docentes e profissionais vinculados ao programa e à graduação da instituição promotora e de outras IES com as quais a primeira mantém intercâmbios.

É necessário também que o aluno seja aprovado na Prova de Proficiência de Língua Estrangeira – inglês. Serão oferecidas duas oportunidades para que realize a prova na instituição receptora. O cumprimento de, no mínimo 24 créditos, proficiência em língua estrangeira e cumprimento do estágio obrigatório são pré-requisitos para que o aluno possa realizar o Exame de qualificação.

5.5 Elenco, ementa e carga horária das disciplinas

Disciplinas Fundamentais

Avaliação Educacional (4 créditos/ 15 h - Total: 60 horas)

Ementa:

Panorama da avaliação em psicologia educacional. Elementos essenciais de avaliação. O desafio de avaliar o desempenho. Avaliar vs testar. Avaliação por norma e critério. Aplicação e implicações.

Bibliografia:

Bosker, R. J., Creemers, B. P.M. & Stringfield, S. (Eds) (1999). *Enhancing educational excellence, equity and efficiency: Evidence from evaluations of systems and schools in change*. Netherlands: Kluwer Academic Publishers.

Chapman, C. & King, R. S. (2005). *Differentiated assessment strategies: one tool doesn't fit all*. California: Sage.

Cohen, R.J. & Swerdlik, M. (2002). *Psychological testing and assessment: an introduction to tests and measurement*. (5th ed.) New York: McGraw Hill.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

- Groth-Marnat, G. (2003). *Handbook of psychological assessment*. New Jersey: John Wiley & Sons.
- Houser, R. (1998). *Counseling and educational research: evaluation and application*. California: Sage.
- Kellaghan, T. & Stufflebeam, D.L. (Eds.) (2003). *International handbook of educational evaluation*. Netherlands: Kluwer Academic Publishers.
- Primi, R., Landeira-Fernandez, J. & Ziviani, C. (2003). O provão de Psicologia: objetivos, problemas, conseqüências e sugestões. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 19 (2), 9-116.
- Primi, R., Santos, A. A. A. & Vendramini, C. M. (2002). Habilidades básicas e desempenho acadêmico em universitários ingressantes. *Estudos de Psicologia* (Natal), 7, 47-55.
- Reynolds, A. J. & Walberg, H. J. (Eds.) (1998). *Evaluation research for educational productivity*. Greenwich, CO: JAI Press.
- Silva, M. J. M. & Santos, A. A. A. (2004). A avaliação da compreensão em leitura e o desempenho acadêmico de universitários. *Psicologia em Estudo*, 9, 459-467.
- Sousa, S. M. & Zákia L. (2003). Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. *Cadernos de Pesquisa*, 119, 175-190.

Psicometria (4 créditos/15 h - Total: 60 horas)

Ementa:

Parâmetros básicos e dos instrumentos de avaliação (precisão, validade, e padronização). Instrumentos publicados no Brasil e sua qualidade psicométrica.

Bibliografia:

- American Educational Research Association, American Psychological Association, Nacional Council on Measurement in Education (1999). *Standards for educational and psychological testing*. Washington, DC: American Educational Research Association.
- Anastasi, A. & Urbina, S. (2000). *Testagem psicológica*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Arias, R. M. (1996). *Psicometría: Teoría de los tests psicológicos y educativos*. Madrid: Síntesis.
- Cronbach, L. J. (1996). *Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Guilford, J. P. (1954). *Psychometric methods*. New York: McGraw-Hill.
- Ferguson, G. A. (1981). *Statistical analysis in psychology and education*. McGraw-Hill. International Editions - Psychology Series. New York: McGraw-Hill.
- Gulliksen, H. (1950). *Theory of mental tests*. New York: John Wiley & Sons.
- Muñiz, J. (1994). *Teoría clásica de los tests*. Madrid: Pirámide.
- Muñiz, J. (1996). *Psicometría*. Madrid: Universitas.
- Muniz, J. (2004). La validación de los tests. *Metodología de las Ciencias del Comportamiento*, 5 (2), 121-141.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

Pasquali, L. (1997). *Psicometria: teoria e aplicações*. Brasília: Editora Unb.

Pasquali, L. (1999). *Instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração*. Brasília: LabPAM/IBAPP.

Thorndike, R. L. (1982). *Applied psychometrics*. Boston: Houghton Mifflin Company.

Seminário de Pesquisa I (4 créditos/15 h - Total: 60 horas)

Ementa:

Nesta primeira disciplina de responsabilidade dos professores orientadores disponíveis da área de pesquisa serão discutidos os temas de pesquisa sugeridos pelos pós-graduandos, a partir dos quais será definido o problema de pesquisa com o qual cada um irá trabalhar. Serão realizados estudos bibliográficos pertinentes aos problemas que se delinearem como projetos. Em função das situações criadas, pós-graduando e orientador definirão a estrutura da investigação e cronograma de atividades. Ao final dessa atividade o orientando apresentará seu projeto de investigação.

Bibliografia:

American Psychological Association (1994). *Publication manual of the American Psychological Association*. Washington: American Psychological Association.

Campbel, D.T. & Stanley, J.C. (1979). *Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa*. São Paulo: EPU.

Cone, J. D. (1999). *Dissertations and theses from start to finish: psychology and related fields*. Washington: American Psychological Association.

Dancey, C. P. (2006). *Estatística sem matemática para psicologia*. Porto Alegre: Artmed.

Delgado, A. R. & Prieto, G. (1997). *Introducción a los métodos de investigación de la psicología*. Madrid: Pirámide.

Guéguen, N. (1997). *Manual de estatística para psicólogos*. Lisboa: Climémpsi.

Kerlinger, F. N. (1975). *Investigación del comportamiento: técnicas y metodología*. Mejiro: Nueva Editorial Interamericana.

SPSS inc. (1999). *SPSS Base 10.0 Applications Guide*. Chicago: SPSS inc.

Wagner, M. B., Motta, V. T. & Dornelles, C. (2004). *SPSS passo a passo: Statistical package for social sciences*. Caxias do Sul: EDUCS - Editora da Universidade de Caxias do Sul.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

Disciplinas Específicas

Avaliação em Psicopatologia (4 créditos/15 h - Total: 60 horas)

Ementa:

Investigação e avaliação dos processos psíquicos na saúde mental. Formações psicopatológicas. Classificação em psiquiatria e escalas de avaliação psiquiátrica. Variações etiológicas de bases psicológicas, somáticas, sociais. Entrevista psicológica e psiquiátrica. Psicologia médica: objeto e método. O funcionamento mental e o enfoque psicossomático da saúde e da doença.

Bibliografia:

- American Psychiatric Association (2000). *Diretrizes no tratamento da esquizofrenia*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Associação Americana de Psiquiatria (1994). *Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais* (4ª ed.) -códigos do CID-10 incluídos -DSM-IV. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Baptista, M.N. (2004). *Suicídio e depressão: atualizações*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.
- Beck, A. & Freeman, A. (1993). *Terapia cognitiva dos transtornos de personalidade*. Porto Alegre: ArtMed.
- Bergeret, J. (1998). *A personalidade normal e patológica*. (3ª ed.) Porto Alegre: ArtMed.
- Bressan, R. A., Mari, J. J., Mercadante, M. T., Rohde, L. A. & Miguel Filho, E. C. (2004). Atualização em Psiquiatria II. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Creese, I., Burt, D.R. & Snyder, S.H. (1976). Dopamine receptor binding predicts clinical and pharmacologic potencies of antischizophrenic drugs. *Science*, 192, 481-483.
- Dalgalarrondo, P. (2000). *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Ebert, M.H., Loosen, P.T. & Nurcombe, B. (2002). *Psiquiatria: Diagnóstico e tratamento*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Fleck, M. P. A. (2003). Diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 25(4), 114-122.
- Fráguas Junior, R. & Figueiró, J.A.B. (Orgs.). (2001). *Depressões em medicina interna e em outras condições médicas*. São Paulo: Atheneu.
- Gabbard, G. O. (1998). *Psiquiatria psicodinâmica*. (2ª ed.) Porto Alegre: Artes Médicas.
- Green, M. F. (1993). Cognitive remediation in schizophrenia: is it time yet? *American Journal of Psychiatry*, 150, 178-187.
- Joça, S. R. L., Padovan, C. M. & Guimarães, F. S. (2003). Estresse, depressão e hipocampo. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 25, 46-51.
- Joca, S. R. L., Padovan, C. M. & Guimarães, F. S. (2003). Estresse, depressão e hipocampo. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 24, 46-51.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

- Kanas, N. (1993). *Group therapy for schizophrenic patients*. Washington, DC: American Psychiatric Press.
- Kaplan, H. I., Sadock, B. J. & Grebbe, J. A. (1997). *Compêndio de Psiquiatria*. (7ª ed.). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Lent, R. (2001). *Cem bilhões de neurônios. Conceitos fundamentais de neurociências*. São Paulo: Atheneu.
- Millon, T. (2002). Assessment is not enough: The SPA should participate in constructing a comprehensive clinical science of personality. *Journal of Personality Assessment*, 78, 209-218.
- Millon, T. & Davis, R. D. (1996). *Disorders of personality: DSM-IV and beyond*. New York: John Wiley & Sons.
- Organização Mundial da Saúde (1993). *Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Sánchez, R. O. (2003). Theodore Millon, una teoría de la personalidad y su patologia. *PsicoUSF*, 8, 163-174.
- Sheldon, K. & King, L. (2001). Why positive psychology is necessary. *American Psychologist*, 56, 216-217.
- Williams, J. M. G. (1996). *The psychological treatment of depression*. Londres: Routledge.
- Wilkinson, R. & Walford, W. (1998). The measurement of adolescent psychological health: One or two dimensions? *Journal of Young and Adolescence*, 27, 443-453.

Seminário de Pesquisa II (4 créditos/15 h - Total: 60 horas)

Ementa:

Pesquisa científica. Etapas, métodos e delineamentos de pesquisa. Estruturação e apresentação de trabalhos científicos, com ênfase no exame de qualificação do mestrado.

Bibliografia:

- Campbel, D. T. & Stanley, J. C. (1979) *Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa*. São Paulo: EPU.
- Campos, L. F. C (2000). *Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia*. Campinas: Alínea.
- Chizzotti, A. (1998). *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez.
- Fazenda, I. (1994). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez.
- Gage, N. L. & Berliner, D. C. (1992). *Educational psychology*. Boston: Mifflin.
- Gil, A. C. (1987). *Métodos e técnicas em pesquisa social*. São Paulo, Atlas.
- Gil, A. C. (1989). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, Atlas.
- Hair, J. F. Jr., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2005). *Análise multivariada de dados*. (5ª ed.) Porto Alegre: Bookman.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Arç CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

Howell, D. C. (1997). *Statistical methods for psychology*. Boston: Duxbury Press.

Kerlinger, F. N. (1975). *Investigación del comportamiento: técnicas y metodología*. Mejiro: Nueva Editorial Interamericana.

Neuman, S. B. & McCormick, S. (1995). *Single-subject experimental research: applications for literacy*. Newark: Delaware, IRA.

Tópicos Especiais em Avaliação I (4 créditos/15 h - Total: 60 horas)

Ementa:

O objetivo desta disciplina é aprofundar a discussão e o conhecimento em um campo específico da avaliação. Cada Tópico Especial tratará de um aspecto específico de interesse em relação às pesquisas do grupo, que naquele período estejam em desenvolvimento entre os pós-graduandos. O professor que oferecer esta disciplina informará à coordenação o programa e as referências bibliográficas específicas.

5.6 Número de alunos

Cada disciplina será freqüentada apenas pelos alunos regularmente matriculados neste programa, sendo, pois, no máximo 15.

5.7 Critérios e sistemática de seleção dos alunos

A sistemática e critérios de seleção serão os mesmos utilizados pelo programa regular de mestrado. É pré-requisito para inscrição no processo seletivo que o aluno tenha um curso de bacharelado ou licenciatura concluído e apresente cópia autenticada do diploma de ensino superior e CPF e currículo *lattes* documentado. O processo seletivo conta com prova de conhecimento, análise de currículo e entrevista. O processo será realizado por dois docentes do programa e pelo coordenador acadêmico do Projeto Minter da instituição promotora (USF). Este ocorrerá na instituição receptora.

Haverá divulgação prévia do Programa Minter na região bem como para ex-alunos da Pós-Graduação *Lato Sensu* da UniFAE, empresas, institutos e escolas conveniadas. As inscrições poderão ser feitas por web ou na própria instituição receptora. Os resultados serão publicados na web e também na secretaria do programa da instituição receptora.

Segue a descrição do Título IV do REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM PSICOLOGIA referente ao processo seletivo que orientará também o presente projeto.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

TÍTULO IV

DA INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA

Artigo 10º O processo de seleção de candidatos será definido por Edital baixado pelo Presidente da CPG, no qual devem constar:

- I. número de vagas oferecidas;
- II. documentação exigida;
- III. período e local da inscrição;
- IV. período e local da matrícula;
- V. critérios de seleção;
- VI. forma de convocação.

Artigo 11. Ao requerimento de inscrição dos candidatos às vagas devem ser anexados:

- I. fotocópia do Diploma de Graduação devidamente registrado, no caso do Mestrado;
- II. fotocópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação, no caso do Mestrado;
- III. fotocópia da cédula de identidade e do CPF;
- IV. currículo;
- V. 2 (duas) fotos 3 x 4;
- VI. declaração do candidato, esclarecendo as razões pelas quais deseja ingressar no Programa, no Mestrado.

5.8 Programação dos alunos de iniciação científica, vinculados ao Projeto Minter

A expectativa é que grupos de pesquisa sejam constituídos na instituição receptora visando à consolidação de uma comunidade de pesquisadores locais. À medida que esses grupos se consolidarem, haverá a inserção de bolsistas de iniciação científica, sob responsabilidade de orientação do coordenador operacional ou de outro docente qualificado da instituição, componente dos grupos de pesquisa.

Ficará a cargo da instituição receptora o processo seletivo de alunos da graduação para a composição das equipes locais de iniciação científica. Os critérios de seleção deverão atender àqueles estabelecidos pelo CNPq.

A UniFAE já tem experiência em programas de iniciação científica. Desde 1999 vem incentivando alunos e professores a pesquisarem sobre temas relacionados ao interesse institucional. À medida que a instituição incrementar novos cursos, as áreas de interesse da iniciação científica serão ampliadas.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

O Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) da UniFAE tem como objetivo estimular a participação de alunos de graduação em projetos de pesquisa coordenados e orientados por docentes da instituição. Seguem os indicadores dos últimos três anos:

Tabela 1 - Indicadores de incentivo institucional à Iniciação Científica no triênio 2003-2005

Indicadores	2003	2004	2005
Número de projetos apoiados	17	14	16
Alunos envolvidos	17	14	16
Professores orientadores	8	8	16
Projetos sobre a temática da responsabilidade social	5	3	9

Esses dados revelam a cultura de pesquisa que vem se instalando na UniFAE e que se ampliará com a oferta de mais uma Turma Minter, incluindo pesquisas na área da Psicologia.

6 Atividades de orientação

As orientações serão realizadas de modo presencial e semipresencial, ou virtual, apoiadas nos recursos atuais de comunicação disponíveis para tal finalidade nas instituições. O planejamento das orientações será feito entre orientador e orientando, estabelecendo-se para tanto um cronograma de atividades que contemple os dois modos de orientação e viabilize-os em consonância com a presença do docente na instituição receptora, quando ministra disciplina, e do discente na instituição promotora, ao realizar o estágio obrigatório.

As atividades desenvolvidas de forma semipresencial utilizarão como tecnologia principal de comunicação a *Web*, por seu grande potencial interativo e sua capilaridade. Tal opção favorece uma relação constante com o orientando, possibilitando orientações pontuais e acompanhamento do processo de aprendizagem tanto nas disciplinas específicas ministradas presencialmente quanto na realização das atividades previstas para o desenvolvimento da pesquisa que resultará na dissertação.

Serão utilizadas como mídias a internet (ambiente virtual de aprendizagem, que viabiliza entrega de material, publicação de atividades e interações síncronas e assíncronas), peças audiovisuais para complementação dos conteúdos apresentados no material impresso e seções de videoconferência.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

7 Infra-estrutura de pesquisa

A utilização da estrutura da Rede Franciscana de Educação a Distância (EAD) viabiliza o acesso às unidades de Curitiba, que oferece suporte técnico e administrativo às atividades desenvolvidas, e de Itatiba. Professores e alunos contam com espaço para videoconferência, midiateca com biblioteca e videoteca e laboratórios de informática e laboratórios de pesquisa ligados à internet.

Como estratégia de apoio à atuação docente no curso organizar-se-á sua formação na utilização dos recursos tecnológicos disponíveis pela oferta de cursos e manutenção de fórum permanente de discussão. A preparação dos professores terá início com a oferta de curso para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), como mídia para interação, aprendizagem colaborativa e também para a prática de ensino—aprendizagem *online*. Professores e coordenador poderão se comunicar por meio do fórum permanente de professores do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, conta-se com o Sistema de bibliotecas e Aluno *online*.

7.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Será disponibilizado aos alunos acesso a um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Este recurso é a principal mídia de comunicação síncrona e assíncrona, que possibilita ao aluno interação e, relacionamento acadêmico com o professor e demais colegas. Nesse ambiente o aluno poderá ter assessoria pedagógica *online* de seu professor e apoio tecnológico de profissionais da área de informática.

O aluno acessará o AVA por *link* no *site* da instituição (moodle.saofrancisco.edu.br) ou por meio do Portal Franciscano de EAD, cuja programação visual está em fase de elaboração. O requisito fundamental é ter acesso à internet preferencialmente com conexão de banda larga. A figura a seguir apresenta a tela de entrada do ambiente de aprendizagem.



Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado é o Moodle, acrônimo de *Modular Object-Oriented Dynamic Learning*, um sistema de gestão de aprendizagem em trabalho colaborativo, criado em 2001 pelo educador e cientista computacional Marti Dougiamas. Ele é gratuito, utilizado por centenas de instituições em todo o mundo e possui grande número de ferramentas.

As principais funcionalidades do Moodle são:

Chat: Atividade em que os participantes do curso, alunos, tutores e professores estabelecem uma comunicação síncrona por escrito, com data e hora previamente determinadas.

Fórum: É uma ferramenta de interação coletiva assíncrona, que propicia o debate de questões relacionadas aos temas abordados nos tópicos do curso e a troca de experiências entre tutores e alunos, bem como dos alunos entre si. Os fóruns têm diversos tipos de estrutura e podem incluir a avaliação recíproca de cada mensagem. As mensagens são visualizadas em diversos formatos e podem incluir anexos. Os participantes do fórum têm a opção de receber cópias das novas mensagens via *e-mail* (assinatura) e os professores, de enviar mensagens ao fórum com cópias via *e-mail* a todos os participantes.

Tarefas: As atividades ou tarefas individuais são disponibilizadas pelo professor de acordo com o andamento do curso e ficam descritas no ambiente. É através dele que o aluno encaminha suas tarefas realizadas ao seu professor e recebe dele um *feedback*.

Diário: ou Bloco de Notas: Esta atividade tem como objetivos: (1) permitir que o aluno registre suas impressões sobre qualquer assunto, (2) corresponder a uma atividade de reflexão orientada. O professor pede ao aluno que reflita, por exemplo, sobre um determinado assunto. Este anota as suas reflexões progressivamente, aperfeiçoando a resposta. Esta resposta é pessoal e não pode ser vista pelos outros participantes. O professor pode adicionar comentários de *feedback* e avaliações a cada anotação no diário.

Glossário: É um dicionário contendo termos que podem, inclusive, ser acompanhados de imagens e suas definições ou explicações.

Escolha: Este módulo permite uma atividade muito simples. O professor elabora uma pergunta com diversas opções de resposta. Serve para: (1) fazer pesquisas de opinião, (2) estimular a reflexão sobre um tópico, (3) escolher entre sugestões dadas para a solução de um problema, (4) obter a permissão de utilizar dados pessoais dos alunos em pesquisas do professor.

Avaliações do curso: Este módulo contém alguns tipos de questionários de avaliação de cursos, específicos para ambientes de aprendizagem virtuais. Este tipo de atividade favorece a reflexão sobre os processos de aprendizagem durante o curso.

Lição: Uma lição exibe conteúdo de uma maneira flexível e interessante, baseada em ramificações e rotas de acesso. Consiste em um número de páginas que contém, ao final, uma questão, redirecionando

o aluno pelo conteúdo disponível.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

WIKI: Um *wiki* é uma página web que pode ser editada colaborativamente, ou seja, qualquer participante pode inserir, editar e apagar textos. Oferece suporte a processos de aprendizagem colaborativa. As versões antigas são arquivadas e podem ser recuperadas a qualquer momento.

Questionário: Este módulo consiste em um instrumento de composição de questões e de configuração de questionários. As questões são arquivadas por categorias em uma base de dados e podem ser reutilizadas em outros questionários e em outros cursos. A configuração dos questionários compreende, entre outros, a definição do período de disponibilidade, a apresentação de *feedback* automático, diversos sistemas de avaliação, a possibilidade de diversas tentativas. Alguns tipos de questões: múltipla escolha, verdadeiro ou falso, resposta breve, etc.

Workshop: É uma atividade de avaliação entre pares (participantes) com uma vasta gama de opções. Os participantes podem avaliar os projetos de outros participantes e exemplos de projeto em diversos modos. Este módulo também organiza o recebimento e a distribuição dessas avaliações.

7.2 Laboratórios

O programa promotor conta atualmente com seis laboratórios específicos, sendo dois para cada linha de pesquisa. Todos contam basicamente com equipamentos de informática (computadores, impressora, *scanner*), *softwares* estatísticos para análise de dados e mobiliário. Há o Núcleo de Psicologia Aplicada, que serve também à graduação.

O Laboratório de Avaliação Psicológica e Educacional (LabAPE), vinculado às linhas de pesquisa Construção, Validação e Padronização de Instrumentos de Medida e Avaliação em Psicologia Educacional, foi criado com o auxílio de programas institucionais vinculados a dois projetos de pesquisa (Avaliação de habilidades e aprendizagem em universitários e orientação vocacional, educacional e para o trabalho: construção e validação de instrumentos. Em 2001 o laboratório recebeu apoio financeiro de um programa da FAPESP de apoio a jovens pesquisadores em centros emergentes (Projeto intitulado: Avaliação Componencial Informatizada da Inteligência Fluida, processo n. 2000/05913-4, Ricardo Primi). No ano de 2002, outro projeto foi aprovado pela FAPESP, intitulado Elaboração de um Sistema de Referência Nacional sobre Instrumentos de Avaliação Psicológica: Implantação de uma Base de Dados Relacional Sobre os Testes Psicológicos Comercializados no Brasil (processo n. 2001/13736-8). Este projeto é coordenado pela Prof^a. Ana Paula Porto Noronha com a colaboração do Prof. Ricardo Primi e do Prof. João Carlos Alchieri (Unisinos, RS). Os professores ligados a este laboratório são: Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Ana Paula Porto Noronha, Claudette Maria Medeiros Vendramini, Fermino Sisto e Ricardo Primi.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

O Laboratório de Avaliação Psicológica em Saúde Mental (LAPSaM), vinculado à linha de pesquisa Avaliação Psicológica em Contextos da Saúde Mental, foi criado com o auxílio institucional direcionado ao projeto de pesquisa O Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister: validação e normatização. Em 2004, o projeto Desenvolvimento e Validação de Instrumentos de Avaliação Neuropsicológica, coordenado pela professora Alessandra Gotuzo Seabra Capovilla, recebeu auxílio FAPESP e colaborou para a composição da segunda sala do laboratório. Os professores ligados a esse laboratório são Anna Elisa de Villemor Amaral, Cláudio Garcia Capitão, Alessandra Gotuzo Seabra Capovilla e Makilim Nunes Baptista.

O Laboratório de Psicologia Educacional (LAPE) está ligado à linha de pesquisa de Avaliação em Psicologia Educacional. Os professores ligados a este laboratório são: Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Ana Paula Porto Noronha, Fermino Fernandes Sisto e Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly. Em decorrência de apoio a projeto de pesquisa financiado pelo CNPq e da contrapartida da instituição, o laboratório foi ampliado em espaço e equipamentos. Os financiamentos recebidos referem-se a projetos coordenados pela Prof^a Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly (Processos 401305/2004 e 471258/2004) e pela Prof^a Ana Paula Porto Noronha (Processo 403604/2003-6 – APQ). Assim, os dois laboratórios da linha passam a ser denominados de LAPE 1 e LAPE 2.

7.3 Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas do grupo Associação Franciscana de Ensino Senhor. Bom Jesus e Casa de Nossa Senhora da Paz (AFESBJ/CNSP) está sendo totalmente informatizado, permitindo o gerenciamento de todas as atividades, inclusive consulta pela internet. Reúne os setores de desenvolvimento de coleções, processamento técnico e atendimento de todas as unidades acadêmicas.

O objetivo do Sistema de Bibliotecas é fomentar a integração e a interlocução contínuas entre diferentes membros da comunidade acadêmica local (docentes, discentes, pesquisadores e demais funcionários da universidade), bem como estimular a presença dos usuários em seu recinto, oferecendo-lhes obras clássicas e atualizadas em seus acervos e promovendo eventos culturais (exposições, debates, seminários, vídeos, CDs, etc.). Pretende-se, com isso, favorecer sobremaneira novas estratégias de ensino—aprendizagem em diferentes níveis e garantir aos usuários o acesso a diferentes e atualizados recursos de mídias em variados suportes de informação.

A este sistema pertencem as bibliotecas da Universidade São Francisco, organizadas a partir de um conjunto de cinco unidades nos diversos câmpus. Elas são denominadas Biblioteca São Boaventura (em Bragança Paulista/SP – uma geral e outra especializada na área jurídica), Santo Antonio (no Câmpus de São Paulo/SP), Santa Clara (no Câmpus de Itatiba/SP) e a de Campinas. Existe ainda a Biblioteca do Centro Universitário Franciscano do Paraná – UNIFAE, da Faculdade São Francisco (em Blumenau) e dos colégios Bom Jesus e Santo Antônio do Pari.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Arç CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

A Universidade São Francisco, como provedora, possibilita o acesso em tempo integral à internet em todos os terminais de consulta da Biblioteca, bem como a utilização de base de dados em CD-ROM, disponibilizando os seguintes serviços:

- acesso às bases de dados nacionais e internacionais;
- comutação bibliográfica (intercâmbio de fotocópia de documentos);
- consulta local do material;
- consulta *online*: <http://www.saofrancisco.edu.br/>;
- empréstimo do material aos usuários cadastrados no Sistema de Bibliotecas do grupo;
- empréstimo entre Bibliotecas;
- exposição e divulgação de novas aquisições;
- intercâmbio de publicações;
- orientação bibliográfica;
- orientação para normalização e editoração técnica e catalogação na publicação;
- pesquisa bibliográfica em diversas fontes;
- reserva e renovação de acordo com o Regulamento do Sistema de Bibliotecas;
- sistema de cópias (de acordo com a lei 9.610 de 19/2/1998 sobre direitos autorais);

É permitido o acesso à informação eletrônica na íntegra de periódicos internacionais nas diversas áreas do conhecimento pelo Consórcio de Periódicos Eletrônico - Copere (<http://www.portaldapesquisa.com.br/copere/>). Há também possibilidade de acesso *online* a diversas bases de dados como Medline, Lilacs, Rebase, Prossiga, Scielo, PePsic, entre outras disponíveis pela *home page* do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco (www.saofrancisco.edu.br/biblioteca).

O Sistema de Bibliotecas contempla políticas e ações relativas ao suporte e apoio às atividades de ensino, pesquisa e lazer no âmbito da graduação e pós-graduação, oferecendo subsídios às diferentes linhas de pesquisa acadêmica. Quanto ao acesso ao acervo específico do curso, os alunos e professores poderão solicitar empréstimo de títulos pelo sistema informatizado. O envio da obra se dará pelo correio, caso o aluno não possa retirá-la presencialmente na biblioteca.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

7.4 Aluno e Docente *online*

A Universidade São Francisco também oferece como recurso de apoio didático-pedagógico adicional o “Aluno *online*” e o “Docente *online*”. No “Aluno *online*”, os discentes podem ter acesso às informações mais substanciais no desenvolvimento de sua vida acadêmica, dados da secretaria (notas, frequência, relação de disciplinas concluídas, nome dos docentes responsáveis pelas disciplinas, aferição do pagamento das mensalidades, dados cadastrais pessoais, histórico de conferência, horários e locais de aulas e oficinas, normas, editais, avisos, entre outros). Podem também receber informações, material e estabelecer contato via correio eletrônico com os docentes responsáveis pelas disciplinas que cursam. Da mesma forma, no Docente *online* os docentes podem também disponibilizar as informações de desenvolvimento de suas atividades, bem como enviar mensagens aos alunos e anexar material didático-pedagógico de matérias e complementar.

8 Financiamento da execução do projeto

O curso de mestrado interinstitucional em Psicologia será em parte custeado pela Associação Franciscana de Ensino Senhor. Bom Jesus, mantenedora do Centro Universitário Franciscano do Paraná - UniFAE, conforme resolução aprovada pelo Consepe (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão). As mensalidades dos mestrandos não serão suficientes para atender a todos os custos relativos ao corpo docente, projetos de pesquisa, traslado do corpo docente, infra-estrutura, incluindo biblioteca e despesas com aquisição de livros e periódicos, bem como estrutura de secretaria e de apoio ao curso. A AFESBJ irá investir no curso e manter o investimento, compreendendo este mestrado *stricto sensu* como importante para o desenvolvimento institucional do Centro Universitário Franciscano do Paraná e da Faculdade São Francisco, empresas, institutos e escolas conveniadas, *garantindo o funcionamento e fortalecimento* do curso e dos grupos de pesquisa. Cabe destacar que os docentes não receberão qualquer remuneração extra, visto que as atividades previstas no Minter serão incluídas como parte da carga horária de 40 horas do regime integral de dedicação, garantindo o equilíbrio entre pesquisa, ensino e orientação já estabelecido e praticado pela IES promotora.

9 Cronograma de atividades

Maio a junho/2007

Processo seletivo previsto

Divulgação:

Seleção: Junho/2007

Divulgação dos resultados:

Matrículas dos aprovados:

Início previsto do Programa Minter – agosto de 2007

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

Agosto/2007

Disciplina: Seminários de Pesquisa I (40 h/aula + 20 h/atividade)

Profa. Alessandra Seabra Gotuzo Capovilla

Profa. Anna Elisa Villemor Amaral

Outubro/2007

Disciplina: Psicometria (40 h/aula + 20 h/atividade)

Prof. Ricardo Primi

Profa. Claudette Maria Medeiros Vendramini

Fevereiro/2008

Disciplina: Seminários de Pesquisa II (40 h/aula + 20 h/atividade)

Profa. Acácia Aparecida Angeli dos Santos

Profa. Ana Paula Porto Noronha

Exame de Proficiência em Língua Estrangeira

Abril/2008

Disciplina: Tópicos Especiais em Avaliação I (40 h/aula + 20 h/atividade)

Prof. Fermino Fernandes Sisto

Mairo/2008

Estágio obrigatório

Junho/2008

Disciplina: Avaliação em Psicopatologia (40 h/aula + 20 h/atividade)

Prof. Cláudio Garcia Capitão

Prof. Makilim Nunes Baptista

Exame de Proficiência em Língua Estrangeira

Agosto/2008

Disciplina: Avaliação Educacional (40 h/aula + 20 h/atividade)

Profa. Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 1/2007

Setembro a Novembro /2008

Estágio obrigatório

Orientações individuais

Janeiro/2009

Estágio obrigatório

Dezembro/2008 a Junho/2009

Exame de qualificação

Orientações Individuais

Defesa